



RELATÓRIO DO ANUAL DO CEPE - 2016

Maputo, Março de 2017

Índice

1	Introdução	3
2	Instalações e património	4
3	Colaboradores do CEPE	5
4	Conselhos Científicos	5
5	Projectos de pesquisa	6
6	Eventos científicos	9
	6.1. Conferência Anual do CEPE 2016	9
	6.2. Lançamento do Livro "Reforma Curricular na UP"	13
	6.3. Comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor	13
	6.4. Lançamento do Livro sobre os "Saberes Locais"	16
	6.5. I Mostra de Ensino, Inovação e Serviços	17
	6.6. Participação em Seminários	17
	6.7. Participação em Conferências Nacionais e Internacionais	20
7	Actividades dos Núcleos de Estudos de Políticas Educativas nas Delegações	22
8	Actividades dos Núcleos de Pesquisa em Maputo	26
9	Publicação de Livros	32
10	Publicação de artigos	33
	10.1. Publicação na Revista UDZIWI	33
	10.2. Publicação em outras Revistas	35
11	Publicação do Mutchaka	36
12	Obtenção do ISSN e do ISBN	36
13	Acção de formação	37
14	Actividades de Autoavaliação e Qualidade	38
15	Parcerias	44
16	Financiamento	44
17	Aspectos positivos	45
18	Constrangimentos	46
19	Perspectivas	46

1. Introdução

O Centro de Estudos de Políticas Educativas (CEPE) ao longo de 2016 realizou um leque de actividades ligadas à pesquisa e extensão. Este relatório visa apresentar de forma resumida as actividades de pesquisa e extensão do CEPE durante 2016.

O documento apresenta as principais actividades desenvolvidas pelo CEPE, os aspectos positivos, principais constrangimentos e perspectivas.

O CEPE funcionou em 2016 com um total de 16 Núcleos de Pesquisa, 1 Núcleo de Prestação de Serviços Educacionais, 1 Gabinete de Atendimento Psico-pedagógico e ainda a Comunidade Académica de Práticas Empreendedoras, tal como se segue:

Tabela 1: Núcleos e Coordenadores do CEPE

Nº	Núcleo	Coordenador
1.	Núcleo de Estudos de Educação para a Infância (NEEI)	Mestre Virgínia Chivale
2.	Núcleo de Estudos do Ensino Básico (NEBA)	Prof. Doutor Geraldo Mate
3.	Núcleo de Estudos de Necessidades Educativas Especiais (NEE)	Mestre Lúcia Suzete Simbine
4.	Núcleo de Estudos do Ensino Técnico Profissional (NETEPRO)	Mestre Florência Jonasse
5.	Núcleo de Estudos de Inteligência Emocional e Habilidades Sociais (NEIEHS)	Mestre Élio Mudender
6.	Núcleo de Estudos de Avaliação e Qualidade da Educação (NEAQE)	Prof. Doutora Stela Duarte
7.	Núcleo de Estudos de Interdisciplinaridade e Transversalidade (NEITRACO)	Prof. Doutor Benvindo Maloa
8.	Núcleo de Estudos do Currículo Local (NECL)	Prof. Doutor Jó Capece
9.	Núcleo de Estudos de Género e Sexualidade (NEGS)	Mestre Juvêncio Nota
10.	Núcleo de Estudos de Educação, Género e Cidadania (NEGC)	Prof. Doutora Amida Maman
11.	Núcleo de Estudos de Políticas Culturais e Linguísticas (NEPOCULI)	Prof. Doutora Carla Maciel
12.	Núcleo de Literatura e Estudos Culturais no Ensino de Línguas (NULECEL)	Prof. Doutor Agostinho Goenha
13.	Núcleo de Estudos de Inovações Educativas (NEINE)	Prof. Doutor Daniel da Costa
14.	Núcleo de Memórias de Políticas Educativas (NUMEPE)	Prof. Doutor Juliano Neto de Bastos
15.	Núcleo de Estudos de Formação de Professores (NEFOPRO)	Prof. Doutor Adriano Niquice
16.	Núcleo de Estudos de Supervisão do Ensino e Didácticas	dr. Osmane Adrimo

	(NESED)	Ussene
17.	Núcleo de Prestação de Serviços Educacionais (NUPRESE)	dr. Germano Tiroso
18.	Gabinete de Atendimento Psico-pedagógico (GAPSIPE)	dr. Adilson Muthambe
19.	Comunidade Académica de Práticas Empreendedoras (CAPE)	Mestre Eduardo Machava

O CEPE está representado em todas as Delegações pelos Núcleos de Estudos de Políticas Educativas (NEPEs). Os actuais responsáveis do NEPEs são os que constam na tabela que se segue.

Tabela 2: Coordenadores dos NEPEs nas Delegações

N.	Coordenador	Delegação
1	Machel Isac	Montepuez
2	Alice Omar	Nampula
3	Geraldo Cebola João Lucas	Niassa
4	Osman Adrimo Ussene	Tete
5	José Matemulane	Quelimane
6	Juma Manuel	Manica
7	José Hélder Chamo	Beira
8	Armando Venâncio Laita	Massinga
9	Rafael Zungueze	Maxixe
10	Jorge William Nhamposse	Gaza

2. Instalações e património

O CEPE funciona desde Outubro de 2012 na Vila Olímpica, Bloco 22, Flat 4 – Bairro do Zimpeto, num apartamento com 3 gabinetes, uma sala (de reuniões), uma cozinha e duas casas de banho.

Possui o equipamento informático que consta da tabela 3.

Tabela 3 - Património do CEPE

Nº de ordem	Material	Quantidade
1.	Computadores de mesa	4
2.	Computadores portáteis	2
3.	Data show	2
4.	Scan	1
5.	Impressora	3

6.	Gravador de voz	1
7.	Fotocopiadora	1

3. Colaboradores do CEPE

Ao longo de 2016, o CEPE teve a Directora e 2 funcionários a tempo inteiro.

Tabela 4: Pessoal a tempo inteiro

Sector	Formação	Total
Directora	Doutora	1
Assistente de Pesquisa e Extensão	Licenciado	1
Auxiliar	Básico	1
Total		3

O CEPE contou no total com 134 colaboradores no país (26 mulheres; 108 homens); 14 Doutores.

4. Conselhos Científicos

Durante o ano de 2016 realizaram-se no CEPE três Conselhos Científicos (CC), sendo um deles Alargado a todos os Coordenadores dos NEPEs, tal como estava programado.

(I) Conselho Científico do dia 11 de Março de 2016, visava fazer o balanço das actividades do ano transacto e perspectivar as actividades de 2016.

(II) O CC Alargado realizou-se no dia 08 de Julho de 2016 e tinha como agenda:

- i) Actividade dos Núcleos de Pesquisa;
- ii) Publicações Científicas;
- iii) Diversos.

(III) O III CC realizou-se no dia 12 de Dezembro de 2016. O Conselho decorreu nas instalações da UP Lhanguene e tinha como pontos da agenda:

- (i) Reflexão sobre a nova estrutura orgânica do CEPE;
- (ii) Proposta de linhas âncoras de pesquisa do CEPE;
- (iii) Livros publicados e concluídos pelo CEPE em 2016 e perspectivas de publicação;
- (iv) Ponto de situação da Revista UDZIWI;

- (v) Estratégias de divulgação do acervo do CEPE;
- (vi) Organização da página Web do CEPE;
- (vii) Registo de projectos na plataforma;
- (viii) Publicação do Boletim Mutchaka;
- (ix) Apresentação da experiência de Pós-Doutoramento da Prof. Stela Mithá Duarte no Brasil;
- (x) Balanço das actividades de 2016;
- (xi) Perspectivas para 2017;
- (xii) Diversos.

Participaram no Conselho os Coordenadores dos Núcleos do CEPE e investigadores convidados.

5. Projectos de pesquisa

O CEPE desenvolveu em total de 53 projectos de pesquisa e extensão conforme se pode observar na tabela 5. Indicam-se também os coordenadores dos projectos.

Tabela 5: Projectos de pesquisa e de extensão

Nº	Projecto	Coordenador (a)
1.	Educação para a Saúde no Contexto de HIV/Sida em Moçambique	Élio Martins Mudender (UP- Maputo)
2.	Bullying: a problemática da violência nas escolas moçambicanas – que implicações no aproveitamento pedagógico?	Benvindo Maloa e Élio Martins Mudender (UP-Maputo)
3.	Estratégia da educação inclusiva em Moçambique nos Centros de Recursos de Educação Inclusiva (CREIs) da Macia, Tete e Nampula e nas Unidades de Apoio à Educação Inclusiva (UAEI) da Província de Cabo Delgado e Escolas Inclusivas	Suzete Simbine (UP-Maputo)
4.	O currículo local nas escolas moçambicanas: estratégias epistemológicas e didáctico - metodológicas.	Jó António Capece (UP- Maputo, Beira e Nampula)
5.	Diagnóstico de implantação de Empresas Juniores na Universidade Pedagógica. O caso da UP - Sede, Beira, Quelimane e Nampula,	Eduardo Machava e Germano Tiroso (UP-Maputo)
6.	Técnicas de produção e protecção de culturas usando adubos orgânicos e bioinsecticidas nas províncias de Gaza e Inhambane	Florência Jonasse, (Coordenadora, UP-Maputo)

7.	Percursos de vida de professores aposentados do Ensino Básico em Moçambique	Stela Mithá Duarte, Juliano Bastos e Bento Rupia Jr (UP-Maputo)
8.	Iniciação da Leitura e da Escrita- Alfabetizar a Criança a Saber Ler e Escrever para Aprender Mais-ILE-ACSLEPAM	Luís Tumbo (UP-Maputo)
9.	O papel da Missão de Boroma em Tete na educação e formação: entre o passado colonial e a independência de Moçambique	Juliano Neto de Bastos, Stela Mithá Duarte e Geraldo Lucas Cebola (UP Maputo e Niassa)
10.	Intervenção Psicológica Vocacional com Adolescentes nas escolas da Província e Cidade de Maputo (extensão)	Adilson Muthambe (UP-Maputo)
11.	Desenvolvimento da eficácia escolar no Ensino Básico	Geraldo Mate (UP-Maputo)
12.	Revisão, aumento e comentário do Manual de Literatura Infanto-Juvenil em Moçambique.	Agostinho Goenha e Mestre Simião Muhate
13.	Barómetro da educação técnico-vocacional	Geraldo Mate (UP-Maputo)
14.	Dificuldades de Escrita Académica dos estudantes dos Cursos de Pós-Graduação da UP	Carla Maria Ataíde Maciel (UP-Maputo)
15.	Provérbios sobre Mulheres nas Tradições Culturais Moçambicanas	Carla Maria Ataíde Maciel (UP-Maputo)
16.	Avaliação da introdução da disciplina de Agropecuária no Ensino Secundário Geral	Florência Jonasse (UP-Maputo)
17.	O papel do terapeuta familiar e comunitário em situação de crise, sofrimento psicossocial e risco pessoal ou social	Daniel Canxixe (UP-Maputo)
18.	Projecto “Zwakayzwa Zwakayzwa”	Juma Manuel e Francelino Wilson (UP Manica)
19.	Projecto “Um estudante, um aluno” Contribuir para a melhoria das competências de leitura e escrita nos alunos da EPC Tabacos	Curso de Português e Biblioteca Móvel (Motikateka) (UP-Manica)
20.	Desenvolvimento do Projecto Mayencela Mambeni	Carla Maciel e Orlanda Gomane (UP-Maputo)
21.	Concepção de projectos de pesquisa-acção (extensão) no Módulo de Teorias de Ensino-Aprendizagem	Carla Maciel (UP-Maputo)
22.	Escrita, em Inglês, de narrativas orais bantu, análise de valores culturais implícitos nesses textos e planificação de aulas de Inglês L. Estrangeira	Carla Maciel (UP-Maputo)
23.	Produção de Ensaios escritos sobre Ética e Deontologia da Interpretação	Carla Maciel (UP-Maputo)
24.	Pesquisa sobre línguas asiáticas e a sua relação com o Português e as línguas Bantu em Moçambique	Carla Maciel (UP-Maputo)
25.	Actividades Físicas, Desportivas e de Lazer para pessoas com deficiência, com pigmentação de pele, com obesidade e	Eduardo Machava (UP-Maputo)

	desamparadas/rua	
26.	Intervenção Vocacional e Profissional Comunitária	Rafael Zunguze (UP-Maxixe)
27.	Projecto sobre o estudo da toponímia da Província de Manica	Juma Manuel, Francelino Wilson (UP Manica)
28.	Projecto Malanha	António Clélio Melo Xavier (UP-Maputo)
29.	Produtos da Marg Lilhelho Shapom	Ernesto Helder Mate Denilson Victor Oldemo Viana (UP-Maputo)
30.	Produtos de beleza e acessórios	Miguel Ribeiro da Silva
31.	Divulgação da Cultura Moçambicana Com Recurso a WebSite (internet)	Fernando Juvenal Nhabanga (UP-Maputo)
32.	Projecto de criação de um Centro audiovisual da UP conjunto entre CEPE/ESTEC	Daniel Dinis da Costa (UP-Maputo)
33.	Produtos Farmacêuticos & Distribuidora M Vital	José Tomás Luís Matsimbe (UP-Maputo)
34.	Kaphmultiservice, Lda	Nolito Ezequiel Gordinho (UP-Maputo)
35.	Projecto Farmácia Khulimba	Jubel Dombo Castiano (UP-Maputo)
36.	Embalagens, Cosméticos & Farmácia	Sérgio Fernando Mahota (UP-Maputo)
37.	Cosméticos, moda, alimentos & Consultoria	Sérgio Cumbucane Estefâneo Witimisse
38.	Victória Cosméticos & Fashion, Lda	Stélio Klironomos Roberto Peixoto (UP-Maputo)
39.	Moda e Serviços	Jaime Manuel Nhancule (UP-Maputo)
40.	Os Saberes Locais sobre as Plantas Medicinais na Província de Tete: sugestões metodológicas para a sua abordagem no processo de ens e aprend	Ossemene Adrimo (UP Tete)
41.	Ensino de Leitura e Escrita de Alfabeto através de Jogos de Cartas	Narciso Montanha (UP-Tete)
42.	Particularidades geo-ecológicas e socioculturais das grutas de Khodzue	Pedro Herculano Arrone (UP-Beira)
43.	Reabilitando as tradições	Jose Rombe (UP -Beira)
44.	O contributo do ensino da história local para o fortalecimento	Rosalina Moisés &

	da identidade cultural dos Yao: o caso da Cidade de Lichinga.	Geraldo Cebola João Lucas (UP-Niassa)
45.	Movimentos Populacionais e abandono de Unidades sanitárias na Província de Niassa	Geraldo Cebola João Lucas (UP-Niassa)
46.	Gestão do Património Cultural na Província de Niassa: O caso das pinturas rupestres de Ngaúma	Geraldo Cebola João Lucas (UP-Niassa)
47.	A Relação entre Diferença de Sexo e Escolha de Cursos Universitários: uma análise a partir das instituições de ensino superior da cidade de Lichinga	NEPE Niassa
48.	Diferença de Sexo e Resultados Escolares no ensino secundário em Moçambique: o caso da cidade de Lichinga”.	NEPE Niassa
49.	Mulher, biodiversidade e desenvolvimento sustentável no Distrito de Ngaúma”.	NEPE Niassa
50.	Operação produção e identidade: o caso do distrito de Sanga	NEPE Niassa
51.	Educação para a Infância	Rafael Zunguze
52.	Produção de material didáctico nos cursos do Ensino Básico e Educação Visual	NEPE Gaza
53.	Reflexão sobre a promoção da qualidade de ensino na UP Gaza	NEPE Gaza

6. Eventos científicos

No I Semestre realizaram-se vários eventos científicos. Passamos a apresentar alguns deles.

6.1. Conferência Anual do CEPE - 2016

Realizou-se nos dias 09 e 10 de Junho de 2016 a Conferência Anual do CEPE, sob a temática "Educação para Todos", e o Lema: *Inclusão, Equidade e Qualidade*.

A Conferência tinha como objectivos (i) Analisar a situação das oportunidades educativas em Moçambique à luz do que foram os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM); (ii) Reflectir sobre o acesso à educação e a promoção da equidade em Moçambique; (iii) Debater sobre os desafios dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS); (iv) Partilhar experiências sobre políticas de promoção da Educação para Todos a nível nacional e internacional.

Participaram na Conferência cerca de 120 estudantes, docentes e pesquisadores, da Universidade Pedagógica e de outras instituições.

No total foram apresentadas 44 comunicações em sessões paralelas, 4 em sessão plenária e ainda realizou-se uma Mesa Redonda.

A abertura da Conferência foi feita pelo Prof. Doutor Juliano Neto de Bastos, que apresentou a comunicação intitulada "*Reflectindo sobre o impacto da política de Educação Para Todos nos sistemas educativos pós- coloniais em África*".

A Mesa Redonda contou com a participação do Dr. Dinis Machaul (Movimento Educação Para Todos), Dr. Rafael Bernardo (Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação), Mestre Stélia Muianga (Doutoranda em Filosofia - UP), Prof. Doutor Adriano Niquice (Docente da UP). Esta Mesa Redonda com o tema "*Tensão entre quantidade e qualidade no contexto de Educação Para Todos*" foi moderada pelo Prof. Doutor Geraldo Deixa (Docente da UP-Quelimane).

De destacar que uma parte da Conferência contou com a participação de membros da Polícia Municipal da Cidade de Maputo, especialmente para escutarem e contribuírem na Palestra proferida pela Mestre Suzete Simbine em parceria com a dra. Jenisse Abílio sobre "*Atitudes dos Transportadores e Passageiros face ao Acesso aos Transportes Colectivos e Semi-colectivos de Pessoas com Deficiência Física em Maputo*". Estas autoras, na pesquisa apresentada, concluem que não há ainda prioridade e reconhecimento social das Pessoas com Deficiência Física e, conseqüentemente, não se atendem os direitos destas no que tange ao acesso ao sistema de transportes na cidade de Maputo, associado às barreiras da arquitectura e das viaturas, tanto as dos transportes públicos bem como privado. No entanto, reconhecem o esforço do Governo para minimizar os problemas, ao criar legislação a favor das Pessoas com Deficiência Física nos transportes, mas esta carece ainda de fiscalização para a sua aplicação e/ou cumprimento.

Tabela 6: Lista de comunicações apresentadas na Conferência sobre "Educação Para Todos"

N ordem	Título da comunicação	Orador(a)
1.	Eficiência e eficácia de criação de patos em sistema agroflorestal (home garden) no melhoramento da dieta familiar: estudo de caso Estudo de caso no Bairro de Malhampsene	Abel Aljanate
2.	Principais sugestões pedagógico-didáticas para a melhoria do processo formativo na UP-Manica: caso do curso de Português	Acácio Tete
3.	Processo de Bolonha em Moçambique: análise da lei n° 27/2009, de 29 de Setembro, Lei do Ensino Superior	Alba Paulo Mate

4.	Educação para Todos e uma Qualidade Questionável – Agenda 90-2015	António Salvador Espada
5.	Práticas educativas no ensino da disciplina de geografia: uma reflexão sobre as novas tendências metodológicas no ensino secundário geral	Armindo Amaro André Vilanculo
6.	Experimentando e aprendendo: Um contributo para a construção de conhecimento da prática docente	Cacilda Rafael Nhanisse
7.	Orientação Vocacional e Profissional na Escola Pública: Análise de Relatos de Professores/Gestores Escolares	Camilo Ussene
8.	Importância da supervisão pedagógica na melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem no ensino básico	Dancelina João António Manuel
9.	A Pedagogia da Geometria 3D como Abordagem da Educação Vocacional para Formação do Formador em Serviço	Daniel Dinis da Costa
10.	A Avaliação e Qualidade de Ensino. Estudo de caso: Escola Comunitária Armando Emílio Guebuza	Daniela Biché e Alana Sengulane
11.	Importância da capacitação psicopedagógica dos professores na melhoria da qualidade de ensino aprendizagem	Delfina Eusébio Gravata
12.	O papel do professor no desenvolvimento da educação de qualidade	Eliseu Cosme Tito Njaico
13.	Educação Inclusiva (EI) em Moçambique: Reflectindo sobre as actividades, Relevância e Impacto Social das Escolas Especiais, Escolas Inclusivas, CREIs e UAEIs adoptados no país	Eduardo Jaime Machava
14.	O impacto da formação inicial e da supervisão pedagógica na (re) construção da primeira identidade profissional	Elsa Marisa E. S. Changa Macia
15.	Civitas: Percurso de uma pesquisa-formação no Ensino Básico	Félix Singo
16.	Abordagem tardia do conceito “energia” na 8ª classe	Francisco Renato Pinto
17.	Interferência do relacionamento professor-aluno na avaliação: o caso da escola primária completa de Naossa	Geraldo Cebola João Lucas
18.	O estudo de aula como metodologia para a formação de professores de Matemática	Geraldo Deixa, Sérgio Mulema, Lopes Luís e Teodósio de Jesus
19.	As políticas educacionais e o ensino em questão	Guilherme Basílio
20.	Influência da educação sexual para retenção da rapariga na escola	Hélio Joao Mahite
21.	Ensino de Química e integração do conhecimento (químico) local no I Ciclo do Ensino Secundário Geral, Cidade de Quelimane	Henrique Lúcio Muaquiua Murima

22.	A Supervisão na escola pública: uma condição para um processo de educação de qualidade	Hermenegildo da Helena Nicolau
23.	As Oficinas Pedagógicas e a melhoria das condições de aprendizagem	Idolgy Mabunda
24.	Formação de Professores do ensino bilingue	Isa Maria Verol Sande Amade e Ana Sofia Reis de Castro e Pinho
25.	Análise de barreiras e possibilidades de inclusão educativa de alunos com necessidades educativas especiais em três escolas do distrito de Inharrime	Israel Damota
26.	Atitudes dos Transportadores e Passageiros face ao Acesso aos Transportes Colectivos e Semi-colectivos de Pessoas com Deficiência Física em Maputo	Jenisse Abílio Lúcia Suzete Simbine
27.	Educação, diversidade e acesso. Repensando as representações sociais dos alunos com Necessidades Educativas Especiais na escola inclusiva em Moçambique	Jofredino Faife
28.	Reflectindo sobre o impacto da Política de Educação Para Todos nos sistemas educativos pós- coloniais em África	Juliano Neto de Bastos
29.	A prática docente e o desenvolvimento das competências do cálculo mental nos alunos da 4ª classe	Luís Fernando Cossa
30.	A Actividade Docente de um Bom Professor do Terceiro Milénio na Formação da Personalidade do Aluno, que Princípios Observar?	Luís João Tumbo
31.	Percepção dos gestores e docentes sobre a inclusão de estudantes com Necessidades Educativas Especiais na Universidade Pedagógica Delegação da Beira	Lord Aníbal Chissua
32.	Ética e Filosofia Ubuntu: repensando os caminhos epistémicos como paradigma de inclusão do Outro	Manuel Cochole Paulo Gomane
33.	Do currículo a prática: a experiência do Centro de Formação de Professores de Marrere	Manuel Zianja Guro
34.	Ajustamento dos alunos com Necessidades Educativas Especiais no currículo do Ensino Básico em Moçambique	Maria Fernanda Pedro e Yolanda Vilanculo Ucama
35.	Trabalho, prazer e colapso do professor: Stress ocupacional e estratégias de gestão em profissionais do ensino primário público em Moçambique	Mussa Abacar Felizardo Amade Travasso
36.	Um Olhar Reflexivo Sobre a Alfabetização de Adultos: As práticas de ensino do alfabetizador voltadas para a realização do ensino centrado no alfabetizando, o caso do Centro de Alfabetização e Educação de Adultos de Magoanine	Npaicua Magona Sande
37.	Participação dos actores e a construção de escolas eficazes	Ornila Sande Liasse
38.	Planificação e Organização de Estudo: proposta disciplinar do tronco comum na Universidade Pedagógica	Osmane Adrimo Ussene
39.	Teorema do confronto: discussão didáctica alternativa articulando as práticas usuais e o <i>software geogebra</i>	Pedro Mateus

40.	O Corpo na Escola Primária: A Educação Física e os direitos das crianças	Pedro Pessula
41.	A educação inclusiva (escola para todos) em Moçambique: conceito e prática	Perlo Miquidade António Rabeca
42.	Relação entre a orientação vocacional/profissional e qualidade no sistema educativo moçambicano	Rafael Renaldo Laquene Zunguze
43.	Contribuições do sistema de comunicação alternativa para a inclusão e letramento de uma aluna com paralisia cerebral	Sheila António Siteo
44.	A biblioteca escolar e a promoção da leitura e escrita dos alunos	Valéria Uairesse Paulino
45.	Análise da percepção dos professores primários sobre a aprendizagem na Educação Visual no 1º ciclo do Ensino Básico: Estudo de caso em onze Escolas Primárias de Manica, Gaza, Maputo e Cidade de Maputo em Moçambique	Vasco Filipe Jonissene Lambete Camundimo
46.	Educação inclusiva: realidade ou utopia?	Yolanda Manuel Tembe Dambi
47.	Transposição Didáctica (TD) do Currículo Local (CL) no ensino de Francês Língua Estrangeira (FLE) em Moçambique: uma alternativa para implementação da perspectiva accional.	Zelino Taiada Suandique
48.	Qualidade e Equidade no Ensino Básico: um Desafio para a Educação em Moçambique	Zito Macário Júlio

6.2. Lançamento do Livro "Reforma Curricular na UP"

No dia 01 de Abril de 2016 o CEPE procedeu ao lançamento do Livro intitulado "O Processo de Reforma Curricular na Universidade Pedagógica, 2007-2009". O livro foi organizado por pesquisadores do CEPE, nomeadamente, Hildizina Norberto Dias, Stela Mithá Duarte, Adriano Niquice; Vicente Tembe, Carla Maciel e Zulmira Francisco. O prefácio foi feito pelo Reitor da UP (na altura), Prof. Doutor Rogério Uthui. Esta obra saiu sob a chancela da Editora Educar-UP.

6.3. Comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor

Por ocasião do Dia Mundial do Livro e dos Direitos de Autor, que se assinala anualmente a 23 de Abril, o CEPE em 2016 procedeu ao lançamento do livro "*Ensino Básico*

em Moçambique: Políticas, Práticas e Qualidade". Organizado por Stela Mithá Duarte e Hildizina Norberto Dias, este livro conta com 27 artigos divididos em 5 partes. A obra aborda uma série de questões relacionadas com o Ensino Básico, que incluem, princípios e filosofia de ensino, métodos de ensino, materiais didáticos, currículo local, necessidades educativas especiais, formação de professores, entre outros. O debate que se desenvolveu tem em vista identificar pressupostos para garantir maior acesso, equidade e qualidade deste subsistema de ensino em Moçambique.

Tabela 7: Artigos constantes do livro sobre o Ensino Básico

Nº	Título	Nome(s)
1.	Parte I: Políticas do Ensino Básico Estratégias para assegurar o acesso universal ao Ensino Básico: a abordagem da Proposta de Plano Estratégico da Educação 2012 – 2016	Antuia Soverano, João Assale e Jeannette Vogelaar
2.	Literatura infanto-juvenil. Alteridade e identidade	Cremildo Nhacumbe
3.	Materiais didáticos, educação psicomotora e reintrodução da Pré-primária	Hildizina Norberto Dias
4.	Rumo a um Ensino Básico de qualidade em Moçambique	Juliano Neto de Bastos e Stela Mithá Duarte
5.	Parte II: Reformas e inovações curriculares no Ensino Básico Ensino baseado em competências: potenciar a prática, concretizar o projecto da pedagogia centrada na criança no Ensino Básico	Adriano Niquice
6.	Cantar, cortar, colar, correr, contar = Criar: Ideias para o uso integrado de múltiplos saberes no Ensino Básico	Carla Maria Ataíde Maciel
7.	Possibilidades e condições para uma abordagem crítica sobre o currículo do Ensino Básico - “um diamante a lapidar!”	Élio Mudender
8.	O ensino por competências nas escolas do Ensino Básico em Moçambique	Elisa Eda Nhambire
9.	Subsídios da Filosofia para o ensino baseado em competências: uma sugestão em Didáctica de Filosofia	Ernesto Daniel Chambisse
10.	O uso de calculadoras nas aulas de Matemática no Ensino Primário: concepções de professores em exercício e em formação, Província da Zambézia	Geraldo Vernijo Deixa
11.	Currículo local vs saber local	Gustavo Sobrinho Dgedge e Aurora Margarida Sabino
12.	Pedagogia de apropriação do saber local a partir de uma prática interdisciplinar: o caso de “vua-vua”	Jó António Capece
13.	Análise da percepção dos professores em relação ao	Pedro Pessula

	ensino centrado no aluno e orientado para o desenvolvimento de competências nas aulas de Educação Física	
14.	O papel do professor na implementação do currículo local no processo de ensino e aprendizagem no Ensino Básico	Maria Verónica Francisco Mapatse
15.	Parte III: Didácticas e Práticas do Ensino Básico A influência do uso dos métodos de ensino para uma aprendizagem activa no Ensino Básico - Estudo de caso da EPI Matchiki-Tchiki, Cidade de Maputo\	Adilson Valdano Muthambe
16.	Produção de meios de ensino e aprendizagem no Ensino Básico: práticas e e perspectivas	Alice Castigo Binda Freia, Albano Fernando Mahumane Júnior, Bernardino José Bernardo
17.	Leitura e interpretação de mapas no Ensino Básico	Alice Castigo Binda Freia, Albano Fernando Mahumane Júnior, Bernardino José Bernardo
18.	A Pedagogia Adventista e o desenvolvimento do processo de aprendizagem interdisciplinar e construção de conhecimento nas séries iniciais na escola de Chimoio	Ana Paula da Silva
19.	Didácticas e práticas no ensino Básico: Produção de materiais didácticos	Rosa Chilundo e Urânio Stefane Mahanjane
20.	O efeito da utilização dos jogos no ensino de Ciências Naturais para a 3ª classe: estudo de caso nos Distritos de Boane e Municipal de KaMpfumu	Angelina Chuquela
21.	Parte IV: Necessidades Educativas Especiais em alunos do Ensino Básico Inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais no ensino regular – perturbação autística (caso da Escola Portuguesa de Moçambique)	Cristina A. Abudo
22.	Ensino-aprendizagem da leitura, escrita e numeracia (aritmética)	Daniel Ernesto Canxixe
23.	Acção dos professores de Educação Física perante a Inclusão	Eduardo Jaime Machava
24.	A Educação Integrada de alunos com Necessidades Especiais Mentais	Lúcia Suzete Simbine
25.	Influência da hiperactividade e défice de atenção na aprendizagem	Názia Carina Ibraimo
26.	Parte V: Formação de professores para o Ensino Básico Formação de professores do Ensino Básico: reflectindo sobre modelos, questionando as práticas de profissionalização	Adriano Niquice
27.	Pedagogia e Didáctica do Ensino Básico - Desafios para a Universidade Pedagógica	Hans Ernst Saar

6.4. Lançamento do livro sobre os "Saberes Locais"

Com o financiamento do Fundo Nacional de Investigação (FNI), o Prof. Doutor Jó António Capece procedeu ao lançamento, na Cidade da Matola, no dia 17 de Junho de 2016, do livro intitulado "*Resgate do saber das comunidades locais: sugestões para melhoria do ensino de Ciências Naturais do 1º Grau*". O livro tem prefácio do Prof. Doutor Alípio Casali, docente da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, Brasil.

6.5. I Mostra de Ensino, Inovações Serviços

O Núcleo de Estudos de Inovações Educativas do CEPE e o Centro de Inovação e Transferência de Tecnologias (CITTE) da Escola Superior Técnica (ESTEC) realizaram em parceria uma Mostra de Ensino, Inovações e Serviços. Esta Mostra pretende ser um espaço de divulgação de materiais produzidos por docentes, estudantes e investigadores no âmbito do ensino, práticas e estágios, actividades de pesquisa e extensão, entre outros.

Objectivos da Mostra

O objectivo desta I Mostra de Ensino, Inovações e Serviços é:

- Socializar as experiências pedagógicas de sucesso, assim como criar um espaço de interacção entre os participantes.
- Estabelecer um espaço de apresentação, discussão e troca de experiência de projectos pedagógicos e afins.
- Permitir a divulgação científica dos resultados de projectos de ensino, inovações e serviços de docentes, pós-graduandos e participantes no geral.

Com a realização da I mostra de Ensino, Inovações Serviços na Escola Secundária da Zona Verde (ESZV):

- Foram divulgados resultados de projectos de ensino, inovação e serviços;

- Foram abertas oportunidades de troca de experiências ao nível de Ensino, Inovações e Serviços, numa perspectiva de mudanças paradigmáticas e de práticas pelos actores e fazedores de políticas educativas;
- Lançaram-se as bases de parcerias entre pesquisadores, inovadores e criadores de serviços (memorando com a ESZV, cursos de curta duração e apoio pedagógico);
- Em preparação a apresentação dos produtos e comunicações orais em forma de brochura.

6.6. Participação em Seminários

De seguida damos destaque a cinco Seminários em que participamos durante 2016.

(I) Seminário de Capacitação de Professores do Ensino Técnico Profissional, na província de Gaza, Distrito de Bilene, em Macia.

Decorreu de 10 a 13 de Fevereiro de 2016, o Seminário de Capacitação de Professores do Ensino Técnico Profissional, na província de Gaza, Distrito de Bilene, em Macia.

Participou no Seminário a Mestre Florência Jonasse, Coordenadora do Núcleo de Ensino Técnico-Profissional (NETEPRO) do CEPE. O Distrito de Bilene abriu uma Escola de Ensino Técnico- Profissional em 2015, contratou professores, na sua maioria com formação técnico-científica e sem formação psicopedagógica. O regime de leccionação da escola é modular, sendo a planificação complexa, tanto para aulas teóricas como práticas. Foi nesta base que a Direção Provincial de Educação e Desenvolvimento Humano de Gaza organizou o Seminário de Capacitação, que contou com todos os professores da escola, efectivos e contratados, de modo a apoiá-los na planificação das aulas em regime modular, bem como na organização dos estágios profissionalizantes, trabalhos de campo e excursões. Os temas abordados no Seminário foram os seguintes:

- Ensino modular e sua planificação - apresentado por Dr. Aurélio Chirime;
- Avaliação e progressão modulares - apresentado por Dr. Bettencourt Bachita;
- Importância do ensino Modular no Ensino Técnico Profissional - apresentado pela Mestre Florência Jonasse.

Os objectivos do Seminário foram alcançados e a troca de experiência entre os professores foi o aspecto marcante para o sucesso do Seminário.

(II) Seminário de Disseminação de Resultados de Pesquisa e Extensão

Este Seminário foi organizado pela Direcção Científica da UP e realizou-se nos dias 23 e 24 de Maio de 2016 em Maputo. Neste Seminário os seguintes pesquisadores do CEPE apresentaram os seus trabalhos de pesquisa em curso ou concluídos nos seus Núcleos:

- Mestre Eduardo Machava apresentou um trabalho de extensão sobre "Actividades Físicas, Desportivas e de Lazer para Pessoas com Deficiência, Pigmentação de Pele, obesas e Crianças Desamparadas/Rua";
- Mestre Florência Jonasse apresentou o tema "Importância da Plascicultura e produção em bolsas no incremento das aulas práticas no Ensino Secundário Geral e nas comunidades";
- Prof. Doutora Carla Maciel e Mestre Juvêncio Nota apresentaram os temas "Planificação, Gestão, Monitoria e Avaliação dos Temas Transversais" e "Estudo exploratório sobre a implementação dos Temas Transversais no SNE".

A Prof. Doutora Carla Maciel expôs ainda materiais do Projecto Mayencela Mambeni, em parceria com a Faculdade de Ciências da Linguagem, Comunicação e Artes, que se encontra em curso.

(III) 1º Seminário da Universidade Católica de Moçambique (UCM), Escola Portuguesa de Moçambique (EPM) e Centro de Ensino e Difusão de Língua Portuguesa (CELP)

O CEPE foi convidado a participar no 1º Seminário da Universidade Católica de Moçambique (UCM), Escola Portuguesa de Moçambique (EPM) e Centro de Ensino e Difusão de Língua Portuguesa (CELP). Este Seminário teve como temática "Educação Inclusiva: entre a família, a escola e a Universidade" e decorreu no dia 13 de Abril de 2016, tendo contado com a participação dos pesquisadores Lúcia Suzete Simbine e Daniel Ernesto Canxixe.

Os objectivos do Seminário foram: (i) Reflectir sobre as principais implicações formativas no quadro da Educação Inclusiva; (ii) Partilhar perspectivas em torno do processo de intervenção na área da Educação Especial; (iii) Partilhar perspectivas na área dos Serviços Especializados no âmbito da inclusão e (iv) Divulgar resultados de experiências/projectos de investigação e desenvolvimento no contexto da Educação Inclusiva.

A Mestre Lúcia Suzete apresentou no Seminário o tema "*A Educação Inclusiva no Ensino Superior: Uma Experiência na Universidade Pedagógica*". A tónica da apresentação

foi em torno dos marcos históricos da educação de pessoas com deficiência, desde a época primitiva até aos nossos dias. A oradora enalteceu o papel da Reforma Curricular da UP, cujos currículos foram introduzidos em 2010, na qual a disciplina de Necessidades Educativas Especiais (NEE) passou a ser obrigatória para todos os cursos *de ensino em* e outros afins na UP. Como experiência da UP – CEPE fez-se saber aos participantes que a UP destaca-se em três áreas de realização em educação inclusiva – ensino, pesquisa e extensão.

No Ensino, todos os formandos de cursos de "*ensino em*" têm a disciplina de NEE no plano curricular sendo a frequência obrigatória. Por seu turno, o CEPE tem organizado, sistematicamente, simpósios, seminários, conferências, capacitação de docentes e outros eventos científicos, nos quais são apresentados resultados de pesquisas sobre NEE feitas por docentes, estudantes e outros convidados. Além disso, a UP nas suas fileiras de graduados e estudantes inscritos, conta com um elevado número de alunos com diferentes tipos de deficiências. O sucesso desses estudantes, em termos de graduação, é sinal de haver mínimas condições para a inclusão, embora haja ainda muito por se fazer.

(IV) Seminário sobre Créditos Académicos e Mobilidade em debate

Com o objectivo de desenvolver estratégias e procedimentos que permitam a implementação do Sistema Nacional de Acumulação e Transferência de Créditos Académicos (SNATCA) e a mobilidade académica em Moçambique realizaram-se Seminários Regionais de Auscultação das Instituições de Ensino Superior na Beira (20/04/16), Nampula (22/04/16) e Maputo (27/04/16).

Após estes Seminários, iniciou-se o processo de elaboração do "*Guião orientador sobre o estabelecimento de acordos interinstitucionais e o reconhecimento das equivalências nas IES em Moçambique, com base num sistema de créditos académicos*".

Participam na Comissão de Reitores para os Créditos Académicos os pesquisadores do CEPE, Stela Mithá Duarte e Jó António Capece, em representação da UP.

(V) I Seminário de Acesso Aberto à Informação Científica - Este Seminário foi organizado pela Universidade Eduardo Mondlane, em parceria com a Universidade do Minho e a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal, tendo decorrido entre 09 e 10 de Maio

de 2016. O Seminário visava discutir o processo de adoção da política de acesso aberto na UEM e no país, e tinha como propósito consciencializar a comunidade académica de Moçambique sobre a importância do acesso aberto à informação científica e discutir as estratégias de gestão e disseminação da informação científica por meio de novas ferramentas tecnológicas. Um dos membros da Revista UDZIWI, dr. Armando Machaieie, que faz parte da equipa técnica, também participou deste Seminário, que incluiu também um Programa de Workshops.

6.6. Participação em Conferências Nacionais e Internacionais

No primeiro semestre os pesquisadores do CEPE participaram nos seguintes eventos científicos:

A) Conferência Internacional da UP Gaza sobre “30 anos com Samora reflectindo sobre a Educação em Moçambique”. Esta Conferência decorreu em Xai-Xai, nos dias 18 e 19 de Maio de 2016 e nela participaram pesquisadores do CEPE, com as seguintes comunicações:

- Escola como "Base para o Povo Tomar o Poder" e a perspectiva de educação popular - interpretando o pensamento Samoriano - Prof. Doutor Adriano Fanissela Niquice;
- As Políticas Educacionais e o Ensino em Questão - Prof. Doutor Guilherme Basílio;
- Contribuição para a melhoria do aproveitamento pedagógico na província de Gaza - Mestre Jorge Williamo et al.
- Perspectiva samoriana de desenvolvimento da Educação: a formação do Homem Novo e o processo de massificação em Moçambique (1975-1992) - Juliano Neto de Bastos, Stela Mithá Duarte e Manuel Guro

B) Participação na 24st Annual Conference of the Southern African Association for Research in Mathematics, Science and Technology Education (SAARMSTE) – 2016 - de 12 a 15 de Janeiro de 2016. Lema “Researching a sustainable environment and sustaining research in Mathematics, Science and Technology Education”. Participação do Prof. Doutor Jó Capece, tendo estado e liderado um “roundtable” subordinado ao tema: “Knowledge of local communities and school Knowledge: in search of a didactic transposition in natural sciences”, inserido na p. 419 dos “ROUNDTABLES”. Este evento teve lugar no “Tshwane University of Technology, Arts Campus, Pretoria, South Africa”.

Setembro de 2016 - Participação no XII Colóquio sobre Questões Curriculares, VIII Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo e II Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares, realizado no Brasil, Recife, Universidade Federal de Pernambuco. No Colóquio o Prof. Doutor Jó Capece apresentou a comunicação intitulada: "Tensão entre o conhecimento local e o conhecimento universal: alguns subsídios a partir da prática docente".

C) Participação do Prof. Doutor Daniel da Costa no II African Association for the Study of Indigenous Knowledge Systems (AASIKS) conference, em Outubro de 2016.

Participação do Prof. Doutor Daniel da Costa e do Dr. Sérgio Witimisse na Conference Of The Southern African Association For Research In Mathematics, Science And Technology Education, (SAARMSTE), de 17 a 20 January 2017, na África do Sul; Conference Theme: Research to learn and teach for diversity in Mathematics, Science and Technology Education Hosted by: Central University Of Technology (CUT), Bloemfontein, Free State, South Africa

Participação do Prof. Doutor Daniel da Costa VET Development Symposium, Current Situation of Further Education and Research in Vocational Education and Training in Sub-Saharan Africa, Namíbia, Fevereiro de 2016.

D) Participação no IX Congresso Iberoamericano de Docência Universitária - de 31 de Março a 02 de Abril de 2016 a Prof. Doutora Stela Duarte participou neste Congresso, que decorreu na Espanha, Cidade de Murcia, com a apresentação da comunicação intitulada: "*Desafios e trajectórias da avaliação do trabalho docente: o caso da Universidade Pedagógica de Moçambique*", elaborada por Stela Duarte e Juliano Neto de Bastos.

Novembro de 2016 - Participação na Conferência "Educação, Cidadania e Desenvolvimento" com o lema "Desafios da Educação em face das transformações do actual contexto socioeconómico, político e cultural de Moçambique", realizada na UP-Beira, em comemoração do Ano Samora Machel. Membro da Comissão Científica da Conferência;

Outubro de 2016 - Participação no VI Seminário Internacional, Direitos Humanos, Violência e Pobreza: A situação de Crianças e Adolescentes na América Latina Hoje, realizado no Brasil, Rio de Janeiro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;

Agosto de 2016 - Participação no IVº Simpósio sobre Estudos Curriculares "Reformas e Inovações Curriculares em Moçambique", organizado pela Escola Doutoral

Educação/Currículo da Faculdade de Ciências de Educação e Psicologia (FACEP) da UP, em Maputo;

E) Participação na Conferência Internacional sobre "A União Africana centrada no cidadão: desafios e oportunidades" - O Prof. Doutor Juliano Neto de Bastos, em representação da UP, participou nesta Conferência, realizada no âmbito das comemorações do Dia de África. O evento decorreu no dia 27 de Maio de 2016, no Hotel Cardoso, em Maputo, e foi organizado pelo Centro de Aprendizagem e Capacitação da Sociedade Civil (CESC), tendo sido feito o lançamento do Relatório do Estado da União Africana em 2015.

F) Participação do Prof. Doutor Juliano Neto de Bastos no Simpósio com Jovens Pesquisadores, em Johannesburg, Centro de Pesquisa Ali Mazrui da Universidade de Johannesburg, na primeira semana de Outubro de 2016.

G) Participação nas Jornadas de Educação do INDE 2016- nas Jornadas os pesquisadores do CEPE Adriano Niquice e Bendito Sapane participaram na Mesa Redonda "Qualidade do Trabalho Docente em Moçambique, desde as Políticas de Controle, Modelos de Formação ao Comportamento Inovador"

Por seu turno, Manuel Guro, Juliano Neto de Bastos e Stela Mithá Duarte apresentaram a comunicação: "Tensões Curriculares entre o Ensino Básico e a Formação de Professores Primários em Moçambique".

7. Actividades dos Núcleos de Estudos de Políticas Educativas nas Delegações

Os Núcleos de Estudos de Políticas Educativas (NEPEs) nas Delegações da UP estão empenhados em várias actividades de pesquisa e extensão.

- NEPE da UP-Maxixe

O NEPE de Maxixe tem o Projecto de Intervenção Vocacional e Profissional, com o objectivo de promover o desenvolvimento vocacional e a consciência comunitária dos estudantes das escolas secundárias e de jovens fora do sistema escolar nas comunidades locais. Fazem parte deste Projecto Rafael Zunguze (Resp), Gregório Vilanculo, Jofredino

Faife, Salvador Macule, Isabel Vilanculos, Crisalita Funes, Valódia Nhamaango, António Geltino, Benildo Tsambe, Elídio Matola e Benjude Muacigarro. Rafael Zunguze e Jofredino Faife participaram em Maputo na Conferência sobre Educação para Todos, organizada pelo CEPE. Gregório Vilanaculo participou na Conferência sobre Samora Machel na UP-Beira. Em termos de actividades de extensão, Rafael Zunguze (Coord), Jofredino Faife, Elídio Matola e Benildo Tsambe habilitaram 25 facilitadores para a capacitação de Educadores de Infância, em parceria com a Care Internacional, organização não governamental, nos distritos de Homoine e Funhalouro. As matérias incidiram sobre atendimento às crianças com Necessidades Educativas Especiais; Jogos e Brincadeiras nos Centros de Educação de Infância, Orientação Psicopedagógica, Vocacional e Profissional na Educação de Infância. Estas actividades foram realizadas nos meses de Setembro e Outubro de 2016. Na concretização do Projecto de Intervenção Vocacional e Profissional Comunitária, o NEPE desenvolveu, no espaço da Delegação, uma série de actividades de treinamento (formação) intensivo a estudantes das Escolas Secundárias 1º de Maio de Chicuque e de Muvamba, nos distritos de Maxixe e Massinga, bem como jovens das associações comunitárias dos dois distritos. Os jovens foram introduzidos e treinados nas áreas de educação de infância, computação, serralharia, carpintaria e gestão desportiva, em colaboração com algumas instituições sedeadas na cidade da Maxixe.

- NEPE da UP-Gaza

O NEPE da UP Gaza está a desenvolver estudos sobre as causas do baixo aproveitamento pedagógico na província. Destes estudos resultaram actividades de extensão, tais como formar agentes educativos em matéria de gestão das aulas, capacitar os Serviços Distritais em matéria de supervisão pedagógica, formar professores no uso de métodos de elaboração conjunta e produzir material didáctico para as escolas. Também consta do rol de actividades a realização de cursos de Pós-graduação em Metodologias de Ensino.

NEPE da UP-Tete

O NEPE de Tete tem estado a efectuar estudos sobre o ensino do alfabeto por meio de jogos e cartas e ainda os saberes locais sobre as plantas medicinais na província de Tete.

Projectos do NEPE de Tete:

- Os Saberes Locais sobre as Plantas Medicinais na Província de Tete: sugestões metodológicas para a sua abordagem no processo de ensino e aprendizagem. Este projecto foi aprovado e financiado em 15% pela UP-Tete e está em curso, esperando-se a segunda fase de financiamento. Pretende-se sistematizar os saberes locais sobre as plantas medicinais na Província de Tete e elaborar um manual com sugestões metodológicas para a sua abordagem no processo de ensino e aprendizagem nos diferentes níveis da Educação Geral.

- Ensino de Leitura e Escrita de Alfabeto através de Jogos de Cartas. Este projecto foi aprovado na 3ª sessão ordinária da Delegação, realizada em 01 de Dezembro de 2014 O projecto foi realizado na sua totalidade e foram divulgados os resultados.

Em termos de eventos científicos, Osmane Adrimo Ussene e Francisco Reinato Pinto participaram na Conferência de Educação Para Todos em Maputo; Osmane Adrimo Ussene participou na IIIª Conferência da UP-Quelimane sobre "Educação e Desenvolvimento: problemas, contextos e desafios" e no Ciclo de Seminários Provinciais "Re-Significação de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania".

Francisco Reinato Pinto participou na 2ª Conferência da Associação Africana de Estudo de Sistemas de Conhecimento Nativo "Promovendo Sistemas de Conhecimento Nativo para cooperação e desenvolvimento socioeconómico continental".

NEPE da UP-Manica

O NEPE de Manica tem as suas áreas de actuação orientadas para o acompanhamento de alunos das escolas circunvizinhas na leitura e escrita, assim como estudo da toponímia na província. A implementação dos temas transversais tem sido também objecto de estudo, com o envolvimento de estudantes praticantes.

O Projecto "Zwakayzwa Zwakayzwa" visa documentar e preservar o património oral da cultura. O Projecto "Um estudante, um aluno" visa contribuir para a melhoria das competências de leitura e escrita nos alunos da EPC Tabacos, Chimoio. Está sendo realizado pelo Curso de Português e Biblioteca Móvel (Motikateka), que contam com a participação de membros do NEPE. O Projecto "Interpretar os valores semânticos da Toponímia da Província de Manica" conta com investigadores do Grupo de Linguística do Curso de Português e filiados ao NEPE.

Os membros do NEPE de Manica participaram em eventos em 2016. Esperança Chivite na Conferência "Educação para a Paz, Cidadania e Desenvolvimento do País" e na IX Conferência "Investigação para o Desenvolvimento – Tendências, Desafios e Perspectivas";

Acacio Tete participou na Conferência “Educação para Todos”; Juma Manuel na Conferência Internacional “Cultura, Língua e Modos de Vida Bantu” organizada pelas FCSF e FCLCA-UP; na Conferência Internacional AASIKS CEMEC-UP e no 1º Fórum de Pesquisa e Extensão da UPMaxixe; Djabru João Manuel participou no International Conference Research Education and Science Turquia; Francelino Wilson no 9º Encontro de Investigação Jovem da Universidade do Porto, nas 1as Jornadas do Grupo de Fonologia da Universidade do Porto, na Conferência Internacional “Cultura, Língua e Modos de Vida Bantu”. FCSF e FCLCA-UP e na Conferência Internacional AASIKS organizada pelo CEMEC-UP. O NEPE de Manica tem realizado actividades de extensão, com Momentos de partilha na base de debates informais sobre diversos temas de Literatura e Linguística; participou no Colóquio “Saussure, 100 anos” - Apresentação e discussão sobre o contributo da obra de Ferdinand de Saussure para a Linguística Moderna; Saraus culturais - apresentação de poesia e outras actividades culturais.

NEPE da UP-Beira

O NEPE da Beira, devido à tensão político-militar no país, tem tido dificuldade em prosseguir os seus estudos nas comunidades. Sendo assim, estão a abarcar outras áreas de actividade, como por exemplo a inclusão. Estão ainda a recolher experiências sobre a gestão do currículo local e os signos linguísticos não-verbais em Sofala.

Os membros do NEPE da Beira participam em eventos científicos. Pedro Herculano Arrone participou no Ciclo de Seminários Provinciais de Re-Significação de Pátria, Identidade Nacional e Cidadania, organizado pela Universidade do Zambeze com o tema "Educação ambiental na visão de Samora Moisés Machel"; participou na 1ª Conferência nacional sobre educação, cidadania e desenvolvimento sustentável, organizada pela UP-Beira com o tema "Proposta de educação ambiental para gestão sustentável dos recursos naturais na comunidade de Condue"; participou na Conferência sobre Educação “30 anos com Samora reflectindo sobre a Educação em Moçambique, organizada pela UP-Gaza com o tema "Educação ambiental no ensino de Geografia: Reflexões sobre factores da sua realização no ensino secundário Geral, 9ª classe”; Seminário de disseminação de resultados de pesquisa e extensão na UP - Maputo com o tema: "Particularidades geo-ecológicas e socioculturais das grutas de Khodzue",. José Helder Chamo Conferência do CEPE sobre Educação Para Todos, com o tema "Percepção do Professor sobre o Desenvolvimento Profissional através dos Saberes Locais"; 1ª Conferência nacional sobre educação, cidadania e desenvolvimento

sustentável. Tema apresentado: "Contribuição do Professor na Tomada de Decisão sobre os Saberes Locais no Ensino Básico", realizada na UP-Beira.

NEPE da UP-Niassa

O NEPE do Niassa tem em curso estudos sobre "O contributo do ensino da história local para o fortalecimento da identidade cultural dos Yao: o caso da cidade de Lichinga". O objectivo é avaliar em que medida o ensino da história local contribui para o fortalecimento da identidade cultural dos alunos do ensino básico na cidade de Lichinga, com enfoque sobre a cultura Yao. São Responsáveis: Rosalina Moisés e Geraldo Cebola João Lucas e colaboradores Felisberto Felisberto e Nelson Pinto. O Projecto "Movimentos Populacionais e abandono de Unidades sanitárias na Província de Niassa" pretende inventariar as causas dos constantes movimentos populacionais na província e propor estratégias para mitigar os frequentes movimentos/migrações e o conseqüente abandono de unidades sanitárias Os investigadores são Geraldo Cebola João Lucas (NEPE); Manuel Vene (ARPAC) Virgílio Pinto (ARPAC). O projecto "Gestão do Património Cultural na Província de Niassa: O caso das pinturas rupestres de Ngaúma"tem como objectivo identificar os modelos e os responsáveis pela gestão do património cultural e das pinturas rupestres de Ngaúma em particular e avaliar o grau de conservação das pinturas rupestres de Ngaúma. São pesquisadores Geraldo Cebola João Lucas; Felisberto Felisberto Duarte e colaborador: Moreira Albineiro Soqueres.

A investigadora Rosalina Moisés participou no Workshop realizado em Gaza sobre "Género, Acesso e Participação da Mulher na Universidade Pedagógica".

Este NEPE realizou em Outubro de 2016 uma capacitação em matérias de metodologia de investigação aos estudantes que fazem parte do Núcleo.

8. Actividades dos Núcleos de Pesquisa em Maputo

O **Gabinete de Atendimento Psico-Pedagógico (GAPSIPE)** tem efectuado trabalho com estudantes em escolas da Cidade de Maputo, usando a filosofia de 1 estudante, 1 professor e 1 turma. Os trabalhos são baseados no método "Arte Educação" que consiste na ornamentação da sala de aulas, conto de estórias, exploração de desenhos, reforço escolar, planificação conjunta estudante- professor, valorização dos aspectos positivos dos alunos e promoção da inclusão e sucesso escolar.

Também realizou monitoria dos estudantes Arnado Marcelino Foguete e Josefina Tania, que estão a frequentar o curso sobre o Método de Abordagem Directa do Inconsciente (ADI) e Terapia de Integração Pessoal (TIP) no Brasil. O curso de Pós-graduação tem a duração de 1 ano e o processo de admissão ao curso envolve duas terapias (cada terapia tem a duração de 15 dias e é realizada no Brasil).

Núcleo de Estudos de Inteligência Emocional e Habilidades Sociais (NEIEHS) - este Núcleo durante o I Semestre de 2016 fez a recolha de dados nas províncias de Niassa, Zambézia e Sofala, para o trabalho que está a ser desenvolvido sobre "Bullying: a problemática da violência nas escolas moçambicanas – que implicações no aproveitamento pedagógico?".

Os pesquisadores deste Núcleo participam em alguns programas televisivos, cuja tónica de debate tem incidido sobre as competências emocionais e habilidades sociais, ferramentas extremamente importantes para uma sociedade saudável e de paz e harmonia.

O Núcleo de Estudos de Ensino Técnico-Profissional (NETEPRO) realizou a colheita de milho e amendoim no Campo Experimental de Magul - Distrito do Bilene. Essas culturas foram semeadas em Novembro 2015, com resultados satisfatórios, apesar da estiagem, o que mostra as virtudes do uso de substâncias naturais na produção agrícola, onde a comunidade formada também se sente realizada, pois aplicam as técnicas e obtêm bons rendimentos, pois são culturas que por causa do verão em Novembro não era hábito colocá-las em campo.

Para a efectivação da colheita, foi destacada no dia 04 de Março de 2016 uma equipa para Magul constituída pelos seguintes membros do NETEPRO: Mestre Florência Jonasse-Coordenadora do Núcleo; Mestre Luís João Tumbo; Mestre Eduardo Jaime Machava; Dra Isabel Macia e Técnico Zandamela.

A estiagem na Zona Sul provou a capacidade, qualidade e relevância da experiência, ao proporcionar resultados extremamente altos, quando comparados com outros resultados observados nos mesmos terrenos, mas sem a referida adubação e respectivo processo de combate às pragas, em condições descritas como tendo sido simplesmente dramáticas.

Foi assim efectuada a colheita de 96 kg de milho fresco e seco e 18 kg de amendoim fresco. Importa mencionar que, a colheita não foi efectuada na sua totalidade, tanto do milho

quanto do amendoim, porque em alguns locais ainda se encontrava em processo de maturação.

Esta experiência vem ainda reforçar a necessidade de transformar o Campo Experimental do NETEPRO em local de aprendizagem e difusão de tecnologia, tanto na vertente académica ao nível da UP, dos alunos da Escola Técnico-Profissional Samora Machel no Bilene na qual a NETEPRO é formadora e parceira, quanto nas comunidades circunvizinhas do local em geral.

Estabelecendo uma comparação com a parte trabalhada pelos camponeses sem o recurso a estes produtos, verifica-se que as plantas de milho e amendoim lançadas pelos camponeses nas suas machambas numa área 6 vezes maior que a usada para a experiência, não chegaram a crescer, sendo que o produto colhido no somatório das duas espécies de produtos não equivale a 5 kg.

O NETEPRO pretende fazer a réplica desta experiência a outros locais da província de Gaza e do país.

O Núcleo nas suas actividades de formação e treinamento tem trabalhado com os estudantes do curso de Agro-pecuária, sobretudo das Delegações, tendo este semestre sido produzidas duas Monografias para o término da Licenciatura, intituladas:

(i) Importância da urina de vaca na fertilidade dos solos - da autoria de Benjamim Absalão, estudante da Delegação de Gaza;

(ii) Importância de piripiri (*Capsicum sp.*) no controlo de pragas em hortícolas - da autoria de Anastância Armando Macuo da Delegação de Massinga.

O projecto de transferência de tecnologias, nas Províncias de Gaza e Inhambane, tem como grupo alvo a comunidade e extensionistas. Desenvolveram-se actividades nos campos de produção de Messano, no Distrito de Bilene, localidades de Banguene, Mapandane e de Posto Sede da Vila no Distrito de Mandlakazi e no campo experimental de Inhassoro. De destacar as seguintes:

Distrito de Mandlakazi (de 04 a 10 de Dezembro) - foram realizados Seminários de divulgação e treinamento às comunidades das localidades de Banguene, Maphandane e Posto da vila sede e actividades no campo prático que culminaram com a montagem conjunta de ensaios. Antes da montagem dos ensaios em cada localidade, fez-se o levantamento do conhecimento prévio da comunidade na área da agricultura concernente a produção e protecção de culturas nas condições locais, dando maior ênfase ao mecanismo de controlo de pragas-chave. A comunidade usando do seu conhecimento mostrou saber controlar pragas

usando técnicas rudimentares tais como; o controlo mecânico no caso de gafanhoto elefante, controlo cultural no caso da manipulação das datas de sementeira, e não só, algumas técnicas de controlo do gado bovino, através do uso do rapé na preparação do banho carracida. Nestes locais, foram lançadas sementes de milho, amendoim, e feijão nhemba, com solo adubado com cinza de bagaço de cana-de-açúcar, fazendo adubação de fundo e localizada. O espaçamento no plástico polietileno obedeciaa o tipo de cultura a colocar no solo. As bolsas foram previamente preparadas sendo, 75 % de solo e 25% de cinza, correspondente a 3 bacias de solo e uma bacia de estrume nas condições de pequeno produtor.

Núcleo de Estudos e Inovações Educativas (NEINE) - esteve envolvido junto a ESTEC no Curso técnico-profissional de curta duração em Design Gráfico, para além de desenvolver várias outras actividades de desgn gráfico.

Comunidade Académica de Práticas Empreendedoras - sob responsabilidade do Mestre Eduardo Machava, está a desenvolver-se um Projecto de Actividades Físicas, Desportivas e de Lazer para Pessoas com Deficiência, Pigmentação de Pele, Obesas e Crianças Desamparadas/Rua. Este Projecto visa promover a socialização das pessoas com deficiência, com pigmentação de pele, obesas e desamparadas/rua através da prática regrada e contínua de actividades físicas, desportivas e de lazer e insere-se no âmbito do empreendedorismo social que potencia a realização de actividades cujo enfoque não é direccionado à obtenção de qualquer que seja o lucro, mas sim um alcance colectivo e socialmente envolvente.

No concernente às actividades de ensino e extensão universitária, a Comunidade Académica das Práticas Empreendedoras (CAPE) é um elemento impulsionador da sua realização. O Projecto está sendo realizado na Cidade da Matola, nomeadamente, no Posto Administrativo do Infulene - Bairro de Khongolote e Ndlavela. Os Centros da prática destas actividades estão localizados na Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba (ESBGM) das 15 às 17 horas, Faculdade de Educação Física e Desporto (FEFD) das 7.30 às 9.30 horas e EPC de Ndlavela das 15 às 17 horas.

A CAPE continua operando a monitoria das actividades de ensino nas delegações, impulsionando os jovens docentes e estudantes a orientarem as suas opções não só para as actividades de pesquisa à luz do Regulamento de Apoio ao Empreendedorismo (RAE), mas também ao auto-emprego uma vez que, o curso em si, não determina a empregabilidade

imediate do recém-formado (na perspectiva do estudante) e há necessidade de contrapor os efeitos nefastos da crise económica e financeira que demanda o nosso país nos últimos anos. As actividades agrícolas e pecuárias são, à partida a opção que se mostrou simples e aplicável para os docentes.

No período em apreço, foram desenvolvidas actividades com cariz de empreendedorismo social (ou seja actividades que não têm como foco o lucro, mas sim um contributo social nas suas diversas vertentes) em conexão com o Núcleo de Necessidades Educativas Especiais e Núcleo de Ensino Técnico Profissional.

De referir que as actividades do aludido Núcleo não se circunscreviam apenas em actividades corporais e desportivas, mas também em excursões para a diversão do grupo alvo

O lançamento oficial do Projecto foi efectuado na Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba, Bairro Municipal de Khongolote, pelas 08.00 horas do dia 02.04.2016.

O Projecto tem estado a desenvolver actividades de Ginástica básica e aeróbica (com e sem música); Jogos colectivos (com e sem bola); Voleibol Sentado; Corridas; Saltos; Movimentos no solo; Canto e Dança e Relato de Histórias.

O projecto está concebido para durar 2 anos. As actividades decorrem semanalmente (aos Sábados e de forma ininterrupta das 15 às 17 horas), na Escola Secundária Bonifácio Gruveta Massamba- Khongolote.

Para além das actividades realizadas nas instalações da escola, foi realizada uma excursão no dia 04 de Junho de 2016, por ocasião do Dia Internacional da Criança. Esta excursão seguiu o trajecto Khongolote, Circular de Maputo, Praia da Costa do Sol, Jardim dos Namorados, CFM e terminou no local de partida - Khongolote.

O Núcleo de Estudos do Ensino Básico (NEEB) encontra-se neste momento a desenvolver um Projecto com investigadores de outros países, que culminará com a publicação de uma obra conjunta sobre o Ensino Básico e que será de extrema importância na leccionação e pesquisa de temas relacionados com a Educação Comparada. O livro envolve investigadores de Moçambique, Brasil, Portugal e Angola. Os temas que estão a ser desenvolvidos são os seguintes:

- i. Breve resenha histórica da evolução do sistema e das políticas públicas da educação;
- ii. Objectivo, estrutura e funções do sistema da educação;

- iii. Objectivos, estrutura e funções do subsistema da educação básica (incluindo a visão política sobre a educação básica);
- iv. Organização curricular do subsistema da educação básica,
- v. Avaliação da aprendizagem;
- vi. Avaliação das instituições da educação básica e qualidade;
- vii. Formação de professores;
- viii. Problemática e desafios do desenvolvimento da educação básica.

O Núcleo de Estudos do Currículo Local está a concluir o Manual sobre o “Currículo Local como Tema Transversal da Universidade Pedagógica”. Este Manual envolve pesquisadores do CEPE da zona Norte, Centro e Sul do país. No ano de 2016 o coordenador do Núcleo esteve na Beira para concertar alguns aspectos relacionados com o Manual. O coordenador do Núcleo publicou ainda um livro com o título Resgate do Saber das comunidades locais: Sugestão para melhoria do Ensino de Ciências Naturais do 1º grau.

Núcleo de Memórias Políticas Educacionais - o investigador do CEPE e Coordenador do Núcleo de Memórias de Políticas Educacionais do CEPE, Juliano Neto de Bastos, esteve em Boroma, Distrito de Marara, Província de Tete. O objectivo da visita foi fazer o levantamento de fontes primárias e secundárias sobre o papel da Missão de Boroma na formação de professores para o Ensino Primário e dar continuidade ao projecto de resgate de memórias de professores aposentados, alimentando o banco de dados (em constituição), com depoimentos de professores que tiveram um longo percurso no desempenho da actividade docente.

Os dados recolhidos podem ser utilizados por diferentes pesquisadores nacionais e estrangeiros interessados em investigar o processo de desenvolvimento de políticas educacionais em vários contextos económicos, políticos, sociais e culturais de Moçambique, em diferentes períodos da sua História.

O trabalho levado a cabo consistiu em entrevistas com 6 professores do Ensino Primário aposentados, com a particularidade de quase todos terem sido formados na Missão de Boroma, na Escola Normal, nos anos 60 do séc. XX, isto é, antes da sua transferência para o actual Distrito de Angónia em 1967, quando a Missão passou a estar sob a responsabilidade dos Combonianos.

9. Publicação de Livros

(I) Livros publicados

Durante o ano 2016 o CEPE e/ou os seus pesquisadores publicaram 5 livros, conforme se segue:

Tabela 8: Livros publicados - CEPE/2016

Nº	Título do Livro	Autores/organizadores	Editora	Financiamento
1	O Processo de Reforma Curricular na Universidade Pedagógica	CEPE - Hildizina Norberto Dias, Stela Mithá Duarte, Adriano Niquice; Vicente Tembe, Carla Maciel e Zulmira Francisco (Organizadores)	Editora Educar - UP	UP
2	Ensino Básico em Moçambique: Políticas, Práticas e Qualidade	Stela Duarte e Hildizina Dias (Organizadoras)	Editora Educar - UP	Publicação on line
3	Resgate do Saber das comunidades locais: Sugestão para melhoria do Ensino de Ciências Naturais do 1º grau	Jó António Capece	Publifix	FNI (500.000,00 meticais)
4	Avaliação Educacional em Moçambique: inclusão, inovação e qualidade	Stela Mithá Duarte, Hildizina Norberto Dias e Jó António Capece (Organizadores)	Editora Educar-UP	UP
5	Oportunidades para ensinar e aprender Educação Ambiental no 1º Ciclo do Ensino Secundário Geral em Moçambique	Ana Wamir da Conceição, Ana Paula Luciano Camuendo, Armindo Rúben Monjane, Alexandre Albino, José Gopa e Pita Siteo	Editora Educar-UP	Publicação on line

10. Publicação de artigos

10.1 Publicação na Revista UDZIWI

A Revista UDZIWI já possui ISSN. Actualmente a Revista tem um carácter semestral. Os artigos publicados foram os seguintes:

Tabela 9: Artigos publicados na Revista UDZIWI 25 - Junho de 2016

Nº	Título do artigo	Nome
1.	Avaliação da qualidade das práticas educativas na educação Pré-escolar no Infantário Provincial de Sofala	Dilsa Neide De Jesus Ho-Poon
2.	Literatura infantil no Ensino Básico moçambicano: uma estratégia de iniciação à leitura no I Ciclo	António Domingos Cossa
3.	Análise dos factores da textualidade no conto “O Cesto” de Mia Couto: uma abordagem à luz da Linguística Textual	Ângelo Américo Mauai
4.	Análise do Processo de Exames Extraordinários da Disciplina de Geografia 10ª classe do Ensino Secundário Geral – Massinga	Yassine Mussagy Chutumia
5.	Autorregulação e rendimento escolar dos estudantes do Ensino Superior: Uma análise em função do género	Mauricio Vasco Nhachengo
6.	Desafios da implementação do novo currículo na Universidade Pedagógica	Ana Paula Camuendo e Paula Cruz
7.	Avaliação do desempenho dos formados no curso de Filosofia na UP-Quelimane: estudo de caso nas Escolas Secundárias Patrice Lumumba e 25 de Setembro-Quelimane	Guido Paulino Muamuiro
8.	Avaliação e Qualidade Educacional no Ensino Superior: concepções e práticas de professores e alunos universitários na cidade da Beira	Celso Velemo Jossias Miambo
9.	Exploring the effects of school-level and contextual factors on educational effectiveness in Mozambique	Carlos Lauchande & Sarah Howie

Tabela 10: Artigos publicados na Revista UDZIWI 26 - Dezembro de 2016

Nº	Título do artigo	Nome
1.	Avaliação do interesse do aluno pela aprendizagem	Isabel A. Hogueane
2.	A representação cartográfica do espaço e sua importância no ensino da Ciências Sociais: O caso da 6ª e 7ª Classe do Ensino Básico	Idolgy Ribeiro dos Santos Mabunda
3.	Ensino da Literatura – um desafio para os professores de Língua Portuguesa em Moçambique	Zito Macário Júlio
4.	O drama psicossocial dos portugueses no (desconhecido?) Cancioneiro do Niassa: um olhar sobre os conteúdos da Língua Portuguesa	Ângelo Américo Mauai
5.	A interacção entre os conhecimentos local e formal na extracção artesanal de recursos minerais na comunidade de Namanhumbir	Zacarias Milisse Chambe
6.	Percepção do professor do Ensino Básico sobre o desenvolvimento profissional através do Saberes Locais	José Hélder Feliciano Chamo
7.	Educação inclusiva: uma educação transversal e transdisciplinar	Rosalina Zamora Jorge
8.	Educação transpessoal: a busca pela integração	Maria Aparecida Soares Pereira
9.	Análise comparativa das políticas de educação em Moçambique e no Brasil: semelhanças e diferenças	Cátia Torres Abú
10.	Desafios para a Universidade no século XXI: um olhar sobre a Educação Superior	Rudinei Barichello Augusti
11.	Análise da dicotomia na avaliação de respostas de questões abertas e sua relação com o aproveitamento pedagógico de Biologia - estudo de caso na Escola Secundária de Morrumbene	Afonso F. Taela Munguambe & Armando Alberto Bimbe
12.	Percepções de professores de Matemática sobre estratégias da avaliação em turmas numerosas	José Chamuaita e Geraldo Deixa
13.	Estudo didáctico – exploratório da Matemática envolvida na construção de palhotas em Xai-Xai	Eduardo Generoso Tiago Macie

14.	A Modernidade para Foucault	Kelin Valeirão
-----	-----------------------------	----------------

10.2. Publicação em outras Revistas

Em 2016 foram publicados os seguintes artigos:

1. *O papel da educação para a igualdade de género e empoderamento da mulher em Moçambique: O caso da Cidade de Lichinga, 2005-2015*. Por Geraldo Cebola João Lucas (Universidade Pedagógica de Moçambique). Revista Litteris. ISSN: 1983- 7429. Online, Disponível em: www.revistalitteris.com.br/#!/blank-3/h1dhr.
2. *Educação missionária e identidade cultural em Moçambique: o caso da comunidade de Boroma (1975-1990)* - Geraldo Cebola João Lucas- Universidade Pedagógica de Moçambique. Revista Litteris n °16. ISSN: 1983- 7429. Online, Disponível em: www.revistalitteris.com.br/#!/blank-2/mt0cs.
3. *Tchidza e o Muzimo contra Marave*. Por Geraldo Cebola João Lucas (Cebaskovic W. Ge. Corcunda) Mauro Cárter Hussein. Revista Jangada n.7, jan-jun, 2016. ISSN: 2317-472. Online, Disponível em: www.clock-t.com/#!/blank-6/yt1y7. **(Conto)**
4. *Carpintaria de Amor*. Por Geraldo Cebola João Lucas (Cebaskovic W. Ge. Corcunda). Revista Jangada n.7, jan-jun, 2016. ISSN: 2317-472. Online, Disponível em: www.clock-t.com/#!/blank-6/yt1y7. **(Poesia)**
5. *Particularidades socioambientais do ordenamento territorial no Bairro de Mananga*. Pedro Herculano Arrone. Publicado em Ecos do Chiveve.
6. *Educação ambiental na visão de Samora Moisés Machel*. Pedro Herculano Arrone. Publicado em Centros de Estudos Africanos.
7. *Educação ambiental no ensino de Geografia: Reflexões sobre factores da sua realização no ensino secundário Geral, 9ª classe*. Pedro Herculano Arrone. Publicado em CEVARA

8. *Trajectória e desafios da avaliação do desempenho docente: o caso da Universidade Pedagógica de Moçambique*. Revista Transmutare (da UTFP), por Stela Mithá Duarte e Juliano Neto de Bastos <https://periodicos.utfpr.edu.br/rtr>

9. Daniel Dinis da Costa. Harnessing the Architecture of 3D-Descriptive Geometry Semantics. AASIKS Proceedings.

10. Daniel Dinis da Costa e Witimisse Multimedia for learning descriptive geometry in a Mozambican secondary school. *The Southern African Association For Research In Mathematics, Science And Technology Education proceedings/programme*.

11. Daniel Dinis da Costa *From “the Chicken or the Egg” Technical-Vocational and Informal Training Story to Industry’s Manpower, What Comes first? A Philosophical Study* University of Rostock/(In printing).

11. Publicação do MUTCHAKA

O CEPE possui o seu Boletim Informativo Mutchaka, que dá a conhecer ao público uma série de actividades que decorrem no CEPE e na área da educação em geral. No ano de 2016 foram disponibilizados os números 5, 6, 7 e 8 do Mutchaka.

12. Obtenção do ISSN e do ISBN

A Revista UDZIWI tinha 24 números publicados até Dezembro de 2015. No seio do CEPE e da UP viu-se a necessidade urgente de obtenção do ISSN e Indexação da Revista.

Neste sentido, foram desenhadas todas as políticas da Revista UDZIWI e compartilhadas, pelo Pró-Reitor da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, Direcção Científica, Direcção dos Serviços de Documentação e Informação e outros editores de Revistas da UP.

A actual Equipa Editorial integra docentes de Moçambique (UP, UEM), Brasil (UTFP, UERJ, UFRGS), Portugal (Uminho), Angola (ISCED), África do Sul (Universidade Johannesburg) e Espanha (Universidade Complutense de Madrid).

Foram desenvolvidos os seguintes assuntos: objectivos da Revista UDZIWI; Equipa editorial; Histórico; Políticas (Âmbito, Política de avaliação de pares, Política de acesso livre,

Política de privacidade); Acesso; Submissão do artigo; Fluxograma de aprovação do artigo; Normas de publicação e Ficha de avaliação do artigo.

Foam realizados encontros de trabalho com os Professores José Carvalho (Uminho) e João Moreira (FCT) – Portugal; com o Director da Biblioteca Nacional de Moçambique; com o Chefe de Departamento Técnico e Cooperação do INLD; e com várias unidades da UP: DC, DSDI, GCI, CIUP e CEPE.

Deste processo de consultas foi possível o CEPE obter o ISSN – International Standard Serial Number (Número Internacional Normalizado das Publicações em Série) para a Revista UDZIWI.

Também se conseguiu fazer um primeiro registo de um livro do CEPE para a obtenção do ISBN – International Standard Book Number (Número Padrão Internacional do Livro). Para este caso o registo foi feito por meio da APEL (Associação Portuguesa de Editores e Livreiros), porque o critério para atribuição do ISBN a um país é ter no mínimo 5000 publicações anuais e Moçambique está numa média 300/ano.

13. Acção de formação

Uma parte dos membros do CEPE beneficiou de uma formação dada pela Direcção Científica em coordenação com a Faculdade de Ciências da Linguagem, Cominação e Artes sobre editores de Revista.

- Workshop - Ciclo de Formação / Capacitação em “ Inovação e Estratégias de Transferência de Tecnologias”

O Prof. Daniel Dinis da Costa e a Prof^a Florência Jonasse participaram no workshop de formação/capacitação em "Inovação e estratégia de transferência de tecnologias" que decorreu de 10 a 14 de Outubro na Biblioteca Central da UP em Maputo. A formação foi orientado pelo *Sr. Mr Philip Hoekstra* da Universidade de Western Cape. Este evento foi organizado sob auspícios do Centro de Extensão Universitária e Inovação (CEUNI) com apoios do Centro de Investigação e Desenvolvimento em Etnobotânica (CIDE) da UEM; e da The Southern African Research & Innovation Management Association (SARIMA). Temas tratados:

Tema1: Inovação tecnológica

Tema 2: Transferência de tecnológica

Tema 3: Universidades, estudos e políticas.

Com o workshop os participantes capacitaram-se em conhecimentos sobre a propriedade intelectual e serviu de troca de experiências sobre os mecanismos da “inovação”, da “transferência de tecnologia” e o papel da Universidade, com exemplos da Universidade de Western Cape na África do Sul.

14. Actividades de Autoavaliação e Qualidade

As actividades de autoavaliação e qualidade foram várias, e iremos destacar algumas delas.

A) Reunião do dia 09 de Março de 2016 - esta reunião sobre autoavaliação e qualidade realizou-se na Sala de Reuniões da Escola Superior de Contabilidade e Gestão (ESCOG) e foi orientada pela Pró-Reitora de Graduação, Prof. Doutora Bendita Donaciano Lopes. No encontro participaram a Comissão de Autoavaliação e Qualidade da UP, os Coordenadores de Autoavaliação e Qualidade das Faculdades e Escolas, os Directores e Directores-Adjuntos Pedagógicos de Faculdades e Escolas e as Direcções Pedagógica, do Centro de Educação Aberta e à Distância, do Registo Académico, dos Serviços de Documentação e Informação, das Finanças e do Património.

O encontro, tinha como agenda os seguintes pontos:

1. Processo de autoavaliação e acreditação de cursos da UP;
2. Propostas de cursos a acreditar por Faculdades e Escolas;
3. Diversos.

A reunião surgiu como forma de dar prosseguimento ao que consta da Lei do Sistema Nacional de Avaliação, Acreditação e Garantia de Qualidade do Ensino Superior - SINAQES (Decreto nº 63/2007, publicado no BR nº 52, I Série de 31 de Dezembro de 2007), às orientações do CNAQ (Conselho Nacional de Avaliação de Qualidade) e às actividades da Comissão de Autoavaliação e Qualidade da UP.

A Directora do CEPE (Centro de Estudos de Políticas Educativas), Prof. Doutora Stela Duarte fez uma apresentação sobre a avaliação e qualidade nas Instituições de Ensino Superior em Moçambique, destacando a importância crucial do SINAQES e dos subsistemas de Autoavaliação, Avaliação Externa e Acreditação. Deu a conhecer que neste ano existirão dois ciclos de avaliação externa que conduzirão a acreditação dos cursos das áreas de Engenharias, Ciências da Saúde, Administração e Gestão e Educação. Alertou aos

participantes que o processo de autoavaliação obedece aos seguintes princípios: participação, divulgação, transparência, obrigatoriedade, regularidade e incrementabilidade. Abordou também sobre os padrões e critérios de verificação, assim como o percurso que a UP já tinha com a autoavaliação e chamou a atenção sobre alguns pontos críticos, sobre os quais é necessário tomar decisões visando corrigir os problemas ainda existentes. Ficou assente no encontro que a autoavaliação, sendo obrigatória, terá que ser realizada por todos os cursos, Os planos de melhoria que emergirem têm que ser implementados, no sentido de corrigir as fraquezas. Desenvolver a cultura de autoavaliação e qualidade deve ser uma constante na UP, daí que o lema da Comissão de Autoavaliação e Qualidade da UP é "Construindo juntos uma academia de excelência".

B) Seminário de Disseminação de Ferramentas de Avaliação e Garantia de Qualidade Revistas

Nos dias 16, 17 e 18 de Maio, do ano corrente, realizou-se em sede do CNAQ, em Maputo, o Seminário de Disseminação de Ferramentas de Avaliação e Garantia de Qualidade Revistas. Participaram do Seminário a Mestre Rosa Machengo, dra. Leonilde Mouzinho, Mestre Cláudia Jovo, dr. Ilídio Mandivadua e Prof. Doutor Geraldo Mate.

Os objectivos do Seminário foram:

- A divulgação do Plano Estratégico do CNAQ;
- O reforço das IES;
- A disseminação das ferramentas da autoavaliação: e
- O lançamento do primeiro ciclo da autoavaliação e da acreditação dos cursos das IES.

No evento foram apresentados os reajustamentos feitos ao Guião da Autoavaliação, ao Manual do Avaliador externo, aos padrões da autoavaliação, que foram reduzidos de 145 para 35 e ao código de conduta. Foram apresentadas como novas ferramentas o Mapa de Indicadores, Padrões e Critérios de Verificação; o Sistema de Pontuação, o Regulamento da Avaliação Externa e da Acreditação e o Glossário de Termos e Siglas.

No encontro o CNAQ anunciou valores de comparticipação, formulados em proposta, e aguardando pela aprovação do Conselho do Ensino Superior, as quais:

- Taxa anual de comparticipação: Universidades e Academias comparticipam com 65.000,00Mt; e os Institutos Superiores e Escolas com 45.000,00Mt;

- Taxa de avaliação externa: 150.000,00Mt por curso. Para o caso de instituições com delegações, o valor não é um aplicativo comum, devendo cada sede do curso pagar independentemente.

O CNAQ introduziu ainda como um dado novo o critério de não obrigatoriedade da solicitação da avaliação externa, na perspectiva de salvaguardar a autonomia das IES. Alertou, contudo, que pode ordenar uma avaliação externa, caso seja do interesse da sociedade e do país. Informou, neste contexto, sobre a importância da prática da autoavaliação nas IES, lamentando o facto de algumas instituições do ensino superior ainda não a terem desenvolvido. A UP e a UEM foram apontadas como exemplos de instituições com um progresso considerável nos processos da autoavaliação.

Do posicionamento do CNAQ depreende-se que a autoavaliação é um valor social e institucional que demonstra o comprometimento institucional com a qualidade, recaindo no reforço da imagem social da instituição e influenciando na demanda à ela, na medida em que permite que a instituição comprove a relevância do seu perfil e missão, e a qualidade da sua oferta formativa.

No Seminário o CNAQ reviu a estrutura de acção dos processos da autoavaliação, que passa a ter uma pequena mudança em relação à anterior. A estrutura passa a ser a seguinte:

- 1) **Acções prévias**, onde se define o referencial, isto é, os indicadores e padrões; o estabelecimento da comissão central da autoavaliação; a capacitação dos membros e sensibilização dos actores institucionais; e a elaboração do manual da autoavaliação;
- 2) **Preparação**, que deve ser um período não muito superior a 6 meses; e que inclui a constituição e a formação da equipa da autoavaliação; a formação e a capacitação dos membros da equipa; a elaboração de um plano de actividades e orçamento articulado com o plano da Unidade Orgânica; a sensibilização da comunidade académica sobre o processo da autoavaliação;
- 3) **Desenvolvimento**, que integra a construção de questionários e os guiões de entrevistas; a recolha e a organização de informações, documentos, dados; a análise da informação recolhida e a elaboração do relatório preliminar;
- 4) **Consolidação**, que inclui a elaboração e a divulgação (que deve ser ampla e inclusiva) do relatório preliminar para a comunidade académica e a comunidade em geral; o balanço crítico; o plano de melhoria, e o envio do relatório final ao CNAQ, que inclui a solicitação da avaliação externa.

O Seminário debruçou-se ainda sobre o **perfil de órgão central de gestão de qualidade** nas IES;

- Um instrumento de regulação da qualidade e assessoria institucional;
- Mecanismo de avaliação do desempenho institucional, não numa perspectiva de inspecção, mas de auto superação institucional;
- Elo de articulação institucional com a avaliação externa;
- Eixo de coordenação das comissões da autoavaliação.

No contexto do esclarecimento dos **procedimentos para a acreditação de cursos e/ou programas**, o CNAQ apresentou a plataforma da autoavaliação das IES e os indicadores. A **plataforma** é uma ferramenta electrónica, inscrita na página WEB do CNAQ e organizada segundo os indicadores da autoavaliação, os padrões e critérios de verificação, incluindo igualmente um sistema de pontuação, que mede a prestação das IES nos diferentes itens.

Foram apresentados como **indicadores** sistémicos da autoavaliação os seguintes:

1. Missão e objectivos da Unidade Orgânica;
2. Organização e gestão dos mecanismos de garantia da qualidade;
3. Currículo;
4. Corpo docente do ciclo de estudos;
5. Corpo discente;
6. Pesquisa e extensão;
7. Corpo Técnico Administrativo;
8. Infra-estruturas;
9. Nível de internacionalização.

Os indicadores 3, 4, 6 e 8 foram anunciados como indicadores-chave, devendo a prestação de cada um ser de 90 a 100 pontos, segundo o sistema de pontuação do CNAQ, o que não descarta a importância dos outros indicadores.

O **processo da acreditação**, segundo o Regulamento dos procedimentos de autoavaliação, avaliação externa e acreditação de cursos e/ou programas e de instituições do ensino superior inclui, após concluída a fase da autoavaliação, os seguintes **momentos**:

1. Pedido da acreditação (feito pelo dirigente máximo da instituição);
2. Atribuição de um número de processo;
3. Apreciação inicial, para o suprimento de possíveis deficiências no pedido submetido;
4. Avaliação externa, que fornece uma proposta de decisão;
5. Decisão do CNAQ.

O CNAQ, como último ponto temático do seminário, apresentou o seu plano estratégico, para o período 2016-2025, tendo realçado o facto de resultar de um processo amplo de consulta, que se estendeu também para as IES.

O **plano estratégico** apresenta como linhas de força a formação e o desenvolvimento do capital humano e, a inclusão como factores determinantes. A visão se estende para uma perspectiva de promoção de uma instituição (CNAQ) de referência e a missão, para a promoção da avaliação e da acreditação, como mecanismos de garantia da qualidade.

Entre outros **princípios** da autoavaliação, o plano estratégico realça o princípio da confidencialidade. Os valores assumidos pelo CNAQ no plano estratégico são:

- A ética;
- A legalidade;
- A imparcialidade;
- A qualidade;
- A equidade;
- O respeito pelas pessoas e pelas instituições.

O plano estratégico define como prioridades a promoção da cultura de qualidade, da qualidade dos processos, o estabelecimento do quadro regulador do SINAQES/CNAQ, o desenvolvimento da capacidade institucional e a cooperação internacional. Essas prioridades são operacionalizadas em objectivos e acções estratégicas, entre eles, a divulgação, a sensibilização dos dirigentes, a sensibilização dos actores, a formação e a capacitação, a consolidação dos mecanismos de consultoria e assistência técnica, o estabelecimento de uma rede nacional de especialistas, o desenvolvimento de seminários de pesquisa, a consolidação das normas/padrões e procedimentos, a revisão do quadro regulador, entre outras.

O Seminário fechou com o lançamento do primeiro ciclo de acreditação de cursos das IES, cuja chamada deverá ser em Julho. Foi igualmente anunciado que o segundo ciclo será em Dezembro.

Decorrentes da reflexão sobre os subsídios obtidos no Seminário podem ser identificados os seguintes desafios para a acreditação dos cursos da UP, que participaram das avaliações piloto:

- Preenchimento de lacunas dos dados ou informações, na medida em que a avaliação piloto cingiu-se apenas em quatro indicadores, em alguns casos e, noutros casos não se seguiu a estrutura de relatório estabelecida pelo CNAQ. Neste sentido, será

necessário realizar acções da autoavaliação. Acredita-se que o estágio avançado do desenvolvimento de instrumentos da autoavaliação será uma acção rápida;

- Acção orgânica coordenada: na medida em que os cursos não produzem por si só as evidências, será necessário mobilizar todas as unidades orgânicas para a participação no processo de identificação de evidências e da sua documentação. Para facilitar o processo foi concebido um plano de orientação da acção orgânica;
- Reescrita dos relatórios, decorrentes da necessidade do suprimento dos indicadores em falta;
- Formação no uso da plataforma, dos documentos actualizados do CNAQ, dos manuais da UP e no desenvolvimento de salas de evidências, incluindo a exploração e maximização das «boas práticas» da gestão pedagógica institucional, o que pressupõe uma coordenação de acções com a direcção pedagógica;
- Aprovação dos manuais da autoavaliação nos próximos conselhos da UP, de modo a ir de encontro com as exigências do CNAQ, o que inclui a sua publicação;
- Criação de salas de evidências nas faculdades, delegações e escolas, investindo numa sala de evidências modelo, que deverá ser institucionalmente socializada. Parte-se do pressuposto de que uma sala de evidências bem montada é a base material de uma boa prestação na avaliação externa e acreditação;
- Divulgação de processos, para garantir a participação de todos e a circulação da informação dentro da instituição, o que pressupõe o envolvimento de todas as unidades orgânicas e o uso de todos os canais disponíveis na UP;
- Revitalização das comissões, considerando a necessidade da inclusão de representantes de ordens ou associações profissionais (1) e de membros da sociedade civil (1);
- Campanha UP, que deve elevar o nível de consciencialização e de identificação dos actores institucionais com os processos da autoavaliação. Propõe-se que a UP escolha palavras de ordem que devem orientar a campanha, por exemplo, «UP junta pela excelência»;
- Visibilidade da Missão da UP em todas as faculdades, escolas e delegações. Propõe-se que seja exposta, em locais de acesso público, a missão da UP, da faculdade, delegação ou escola e do curso a ser avaliado.

C) Produção de instrumentos de autoavaliação e qualidade

Como forma de harmonizar o processo de autoavaliação na UP, foram elaborados instrumentos orientadores, designadamente:

- Guia Prático da Autoavaliação dos Cursos e Programas na Universidade Pedagógica
- Lista de Indicadores, Padrões, Objectivos e Critérios da Autoavaliação: operacionalização do Guião da Autoavaliação;
- Guia Prático de Organização de Salas de Evidências.

A Comissão de Autoavaliação e Qualidade deixou de estar integrada no CEPE a partir de Maio de 2016, passando a constituir-se como um Gabinete de Autoavaliação e Qualidade, que funciona junto a Reitoria da UP.

15. Parcerias

O CEPE durante o ano 2016 estabeleceu as seguintes parcerias com universidades nacionais e estrangeiras, tendo resultado na integração de docentes no Conselho Editorial da Revista UDZIWI e no encaminhamento para a elaboração de um livro conjunto sobre a Educação Básica e Avaliação Educacional no Ensino Básico. Estas parcerias também possibilitaram a integração de pesquisadores do CEPE em Conselhos Editoriais de revistas no Brasil e em Moçambique. O CEPE está também a desenvolver parcerias com o FNI (Fundo Nacional de Investigação), que estão a resultar em financiamentos, tanto para publicações como para o desenvolvimento de projectos de pesquisa.

16. Financiamento

Por motivos de vária ordem, o valor alocado pela Direcção de Finanças ao CEPE praticamente não foi usado, ou seja, apenas se executaram 13% dos 2.147.099,70 meticais. O financiamento externo de 2.000.000,00 meticais foi proveniente do FNI, tal como se segue.

Tabela 11: Financiamento externo

Nº ordem	Instituição	Actividade	Valores (MZM)
1	FNI	Financiamento do Projecto "Técnicas de controlo de pragas nas culturas usando adubos orgânicos e bioinsecticidas na produção e protecção da plantas em Gaza e Inhambane	1.500.000,00
2	FNI	Financiamento do Livro Resgate do Saber das comunidades locais "Sugestão para melhoria do Ensino de Ciências Naturais do 1º grau"	500.000,00

17. Aspectos positivos

O CEPE tem a destacar em 2016 o seguinte:

- Grande envolvimento de pesquisadores seniores e juniores em eventos científicos;
- Obtenção do ISSN e ISBN para as publicações;
- Dinamização do ambiente de investigação em educação de forma contínua;
- Maior aproximação do CEPE às comunidades e outras instituições;
- Colaboração com parceiros nacionais e estrangeiros;
- Organização de eventos científicos com sucesso e muita participação;
- Lançamento de livros;
- Produção científica relevante;
- Actividades de extensão com impacto socioeconómico significativo;
- Estreitamento de relações com órgãos de gestão pública e comunitária a vários níveis;
- Desenvolvimento de metodologias de investigação científica inovadoras através do projectos em curso;
- Incremento na internacionalização, que inclui a participação em redes de pesquisa internacionais.

18. Constrangimentos

- Falta de alojamento para professores visitantes em Maputo;
- Dificuldades de transporte para o trabalho de campo;
- Disponibilidade de técnicos informáticos para o uso da plataforma de Revistas Electrónicas - a OJS (Open Journal System) ou SEER (Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas);
- Falta de material de formação como vídeos, manuais, panfletos, etc., com vista ao uso da OJS;
- Falta de formação para o uso da OJS, que inclui todo o processo na plataforma; simulações, entre outros.

19. Perspectivas

Para 2017 o CEPE tem as seguintes perspectivas:

- Colocar a Revista UDZIWI na plataforma electrónica e seguidamente fazer a indexação;
- Realizar actividades de monitoria das pesquisas em curso no CEPE;
- Prosseguir a Publicação do Boletim trimestral MUTCHAKA sobre as actividades de pesquisa e de extensão realizadas pelo CEPE;
- Continuar com os esforços em tornar o CEPE um Centro de Excelência em Educação em Moçambique;
- Continuar a desenvolver acções de integração de um pesquisador com o grau de Doutor que contribua para incrementar as actividades do CEPE;
- Realizar eventos científicos em comemoração dos 10 anos do CEPE;
- Apresentar uma das obras sobre Educação Comparada (NEEB);
- Concluir o Manual do Currículo Local e os Livros em produção.

Maputo, Março de 2017

A Directora do CEPE

Prof. Doutora Stela Duarte